

## **A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO COM A PELE DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

### ***THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM IN THE SKIN CARE OF ONCOLOGICAL PATIENTS***

### ***LA IMPORTANCIA DEL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO EN EL CUIDADO DE LA PIEL DE LOS PACIENTES ONCOLOGICOS***

**Lucimere Maria dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Enfermeira. Presidente da Comissão de Cuidados com a Pele INCA. Doutora em Ciências do Cuidado em Saúde pela EEAAC/UFF. Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da UFF. E-mail: lucimere.santos@inca.gov.br. Orcid: 0000-003-3455-1268.

Os pacientes com câncer vivem em constante desequilíbrio entre os procedimentos terapêuticos e as terapias medicamentosas, além de ficarem expostos às mais variadas situações decorrentes do tratamento, que comprometem sua pele, ocasionando o desenvolvimento de lesões. Entre elas, podemos citar as lesões por pressão, lacerações de pele, cirurgias, radioterapias, quimioterapias, que provocam alterações tegumentares e processos inflamatórios. Esses fatores interferem na cicatrização das lesões, causando desconforto e provocando dor (1).

As lesões de pele constituem um problema de saúde pública com graves consequências na qualidade de vida dos pacientes e dos familiares, além de acarretar demandas, no tempo da assistência de enfermagem, na utilização de custos e nos recursos materiais e humanos, sendo um grande desafio na prestação da assistência fornecida pelos enfermeiros, bem como pela equipe multiprofissional (2,3).

A prevenção e o tratamento de lesões de pele em especial nos pacientes oncológicos são mais demorados e dispendiosos, sendo esse cuidado um dos processos mais realizados na instituição de referência, devido à suscetibilidade para o desenvolvimento das mesmas, que são relacionadas à patologia ou mesmo ao tratamento.

São vários os fatores que promovem o surgimento das lesões e pele: a exteriorização do câncer proveniente de metástase cutânea; as advindas das comorbidades, como redução da imobilidade física, anorexia, emagrecimento; as derivadas do emprego dos quimioterápicos orais e sistêmicos; as provocadas pelo emprego da radioterapia como as radiodermatites e as lesões provenientes do ato cirúrgico (4).

As ações de cuidados dispensadas aos pacientes com lesões de pele são primordialmente realizadas por enfermeiros, mas as mesmas devem ser dinâmicas, efetivas e holísticas devendo assim, contar com a participação de uma equipe multidisciplinar. Desta forma, os profissionais envolvidos nesse contexto de cuidado devem acompanhar a evolução científica e tecnológica, com o propósito de oferecer avaliações abrangentes aos pacientes, indicação do tratamento baseado em evidências científicas atuais, bem como a sistematização da assistência prestada.

A oferta do cuidado individualizado e integralizado fornecido ao cliente oncológico em risco de desenvolver lesões de pele ou com as lesões já instaladas, deve holística e integralizada através de uma equipe multidisciplinar. Sendo esses quesitos cruciais para promover a satisfação dos pacientes e familiares, além de propiciar o sucesso no atendimento dessa clientela na instituição, pois desse cuidado efetivo e de qualidade depende o início ou a continuidade do tratamento para o câncer, pois as lesões são fatores que impedem o paciente de realizar o tratamento oncológico (5,6).

Desta forma, entende-se que o cuidado com as lesões de pele no paciente oncológico não está voltado apenas para a realização de curativos. O mesmo deve estar conectado ao cuidado integral e padronizado com o envolvimento de profissionais com expertise no assunto, a partir da implementação de um conjunto de ações que possa promover o gerenciamento do cuidado para prevenção e tratamento das lesões cutâneas da internação hospitalar e após a alta no atendimento ambulatorial, além de fornecer orientações para a continuidade do cuidado em domicílio.

1. Del Buono HC, Azevedo BM, Nunes CS. Importância do nutricionista no tratamento de pacientes oncológicos. *Rev Saúde em Foco [Internet]*. 2017 [citado 2022 jan 02];9:291-99. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/035\\_importancia.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/035_importancia.pdf)
2. Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC. Nursing interventions and outcomes classifications in patients with wounds: cross-mapping. *Rev Gaúcha Enferm [Internet]*. may 2016 [cited 2022 jan. 02]; 37(2):e55033. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9zDQRbKBmx7GxYbDcjMBCMh/?lang=en>
3. Soares PPB, Ferreira LA, Gonçalves JRL, Zuffi FB. Impact of arterial ulcers in the quality of life through the perception of patients. *Rev Enferm UFPE on line*. ago 2013;7(8):5225-31.
4. Santos LM, Silvino ZR, Souza DF, Joaquim LF, Balbino CM, Izu M. Cuidados de enfermagem voltados à prevenção de lesão por pressão em pacientes oncológicos: revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2020;9(7):1-18, e967975279.
5. Favreto FJL, Betioli SE, Silva FB, Campa A. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. *Rev gestão saúde*. 2017;17(2):37-47.

6. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-567/2018. Norma técnica que regulamenta a competência da equipe de enfermagem no cuidado às feridas e dá outras providências. Brasília: COFEN; 2018.

**Editor Associado:** Edirlei Machado dos-Santos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1221-03>